



CÂMARA MUNICIPAL DE JIJOCA DE JERICOACOARA

Ata da 1ª Sessão Ordinária do 1º Período Legislativo do 4º Ano da 8ª Legislatura, realizada no Plenário da Câmara Municipal de Jijoca de Jericoacoara, no dia 10 (dez) de janeiro de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 18h08min, sob a Presidência do Vereador Francisco Everardo Gomes e com a presença dos vereadores: José Valdenes Penha, José Arnaldo Dias Ferreira, Raimundo Pedro de Araújo, Antônio Daniel de Souza, Antônio Maurício de Freitas Carneiro, Cleângela Oliveira Sousa, Fernando Edson de Sousa, Francisco Reginaldo de Vasconcelos, José Jair Silva de Vasconcelos e José Nelcivando Teixeira, foi declarada aberta a presente Sessão, com a entoação do Hino Nacional, assinatura do Livro de Presença, e discussão e votação da Ata da Sessão anterior, dada por aprovada por unanimidade. Em seguida o Primeiro Secretário fez a chamada dos vereadores inscritos para uso da Tribuna. Fazendo uso da palavra facultada, o vereador Jair Silva cumprimentou a todos desejando um feliz ano novo, e muito sucesso aos colegas que irão tentar uma reeleição ou pleitear algo a mais durante esse ano. Citou que é do conhecimento de todos que já respiramos a política aqui no município a mais de seis meses, e que com certeza com a virada de chave do calendário a política esquentará, como já mostra as redes sociais e grupos de WhatsApp. Ressaltou a importância de todos os envolvidos possam ter o pé no chão e lutar em busca de mais direitos e qualidade de vida para os cidadãos, e citou que esse ano é o ano de se mostrar o que foi feito, assim como o que pode ser feito pelos candidatos, afim de que a cidade melhore cada vez mais, e para isso é preciso um parlamento unido em busca do desenvolvimento do município. A vereadora Cleângela Marçal iniciou sua fala desejando que todos tenham um ano tranquilo, de trabalho honesto, que visem o bem e respeitem a população. Informou às pessoas de casa que no Plenário há pessoas de Jericoacoara se manifestando pacificamente, com faixas pedindo mais fiscalização a respeito da poluição sonora e mais transparência em relação à Taxa, e ressaltou que é assim que as manifestações devem ser, com faixas, mas tranquilos e ouvindo o que está sendo dito, e se fosse sempre assim tudo funcionaria melhor. Deixou claro em sua fala que as leis de fiscalização já existem, o que falta é o compromisso de executar essa lei. A respeito da Taxa, houve inclusive uma Sessão Extraordinária referente à mesma, e como os vereadores estavam em recesso não são obrigados a justificar a falta, e também coincidiu ser no mesmo dia de uma consulta médica que ela iria e que já estava agendada. Mas falou que não é a favor que a Taxa aumente automaticamente, pelo contrário, ela é a favor que baixe o valor da mesma, e que o real problema não é nem o valor, mas a falta de transparência em relação a mesma. Comentou sobre um outro ponto, que é em relação ao lixo, que muitas pessoas estão reclamando do acúmulo de lixo nas ruas e também falta de varrição, então pediu que o Secretário responsável possa cuidar disso, vendo o que está acontecendo. E finalizou desejando que esse ano haja mais políticas públicas do que partidárias, pois o povo tem direito de fazer suas escolhas, mas o mais importante e que a gente precisa é de política pública. O vereador Maurício Freitas desejou a todos um dois mil e vinte e quatro tranquilo, em paz e cheio de bênçãos. Fez algumas reivindicações acerca do serviço público desse município, bem como pedem as faixas presentes, pois essa Casa aprovou leis referente a poluição sonora em Jeri, e que ele lembra de quando no dia da aprovação falou que, se não houvesse fiscalização o problema não seria solucionado, e assim está sendo. Informou que também recebeu reclamações sobre o lixo, que não está sendo recolhido das ruas, e em busca de explicações recebeu a justificativa que por conta das obras de calçamento fica dificultoso o acesso do caminhão,



CÂMARA MUNICIPAL DE JIJOCA DE JERICOACOARA

obras essas que estão paradas, por falta de pedras. Disse que espera compromisso e agilidade para que essas obras sejam concluídas antes da quadra invernos. Questionou sobre o término do calçamento do Baixio, que há tempos os moradores aguardam. A vereadora Cleângela Marçal pediu um aparte e disse que também é cobrada sobre o calçamento do Baixio e sobre o Posto de Saúde da Sede, que há três anos está em reforma. Voltando à fala o vereador Maurício Freitas disse que enquanto essa obra do Posto de Saúde não é concluída os atendimentos são feitos numa casa onde não há mais condições dos profissionais da saúde atenderem. Falou também dos Postos de Saúde do Córrego do Urubu e Chapadinha que precisam de reformas. Pediu que os vereadores possam cobrar pelos direitos do povo, pois esse é seu papel. Falou que até hoje os trabalhadores aguardam pelos transportes para Jeri, e que a TTS pode custear isso, mas infelizmente não fazem nada para atender a necessidade do povo. Disse estar no último ano do mandato, que tem diversos Projetos de Lei aprovados na Casa, mas que não são colocados em prática. O Presidente Everardo Diogo deu início a sua fala dizendo que esse é o último ano dessa Legislatura, e que todos possam fazer um trabalho cada vez mais voltado a população. Todos sabem que é ano de eleição, onde todos irão tentar renovar seus mandatos, e para isso precisarão ser avaliados pelo povo e mostrar o que fez ou não para saber se merecem ou não serem reeleitos. Desde já desejou boa sorte a todos os colegas que irão concorrer. Pediu que possam trazer a essa Casa assuntos que venham a reforçar o trabalho para o povo, que a política partidária possa ficar fora e aqui haja o respeito. Parabenizou ao Prefeito, ao Secretário de Cultura e as Secretarias envolvidas pelas festas do réveillon, tanto em Jijoca como na Vila de Jeri, onde mesmo com festa os moradores ficaram satisfeitos por não se sentirem perturbados com o barulho na Vila. Em relação aos calçamentos, há intervalos porque a mão de obra não é fácil, mas que o dinheiro dessas obras está guardado e só pode ser usado em calçamentos, então será gasto apenas com isso, mesmo havendo um pouco de demora. Falou que as pessoas dessas ruas estão satisfeitas por não sofrerem mais com poeira e lama em suas portas, que sempre haverá quem reclame de alguma coisa, mas que também é importante reconhecer quando o trabalho é feito. Finalizou comentando sobre seu Requerimento que está em Pauta, da importância de ser feito um estudo para resolver a situação dos ônibus nas ruas da lagoa, afim de evitar acidentes ou outras situações. O vereador Raimundinho Torquato comentou sobre o Projeto de Indicação que trouxe à Casa no último novembro, onde pedia a reforma do Posto de Saúde do Borges, e como já pediu diversas vezes, mais uma vez faz esse apelo, que essa reforma possa acontecer, pois é uma Unidade que atende também os moradores da Localidade de Córrego Perdido. Cobrou a reabertura do Posto da Sede, bem como falou seus antecessores de fala. Sobre o calçamento do Baixio, pediu que a equipe do SAAER tenha cuidado quando forem fazer as ligações de água, pois estão tirando as pedras e não estão mais repondo. O vereador Daniel pediu um aparte e pediu que seja passado a máquina no trecho entre o calçamento do Baixio até as quatro bocas, enquanto não acontece o término da obra, bem como na frente do colégio, onde está cheio de buracos. Torceu para que essas obras sejam concluídas antes da quadra invernos. Pediu que seja feita a Areninha, pois as pessoas estão cobrando, caso não queiram fazer no terreno que ele doou que seja feito em outro local, e propôs que os dois se unam para conseguir essas duas coisas para a comunidade, o calçamento e a Areninha do Baixio II. Concluindo sua fala, o vereador Raimundinho Torquato disse que em sua última conversa com o Prefeito, o mesmo prometeu entregar a obra do calçamento até



o final de março. O vereador Reginaldo Jeri comentou sobre a reivindicação sobre a fiscalização de poluição sonora na Vila, que ele mesmo já andou nas residências quando os sons estão altos e realmente incomoda bastante, e informou que os vereadores irão se reunir numa reunião dia dezessete para discutirem sobre o assunto e buscar uma solução. Falou sobre a Estação Científica da UFC que será instalada na Vila de Jericoacoara, e irá contemplar tanto a Vila como todo o município, com empregos para os munícipes. Comentou sobre a ótima festa que aconteceu em Jericoacoara, levando renda para a Vila. Informou sobre o retorno do trabalho dos agentes de trânsito no município, e que a Secretaria está se organizando para pintura de lombadas, instalação de semáforos e mais algumas ações para melhoria do trânsito no município. O vereador Fernando Edson ressaltou a existência da Autarquia de Jericoacoara, responsável para tomar as providências e fiscalizando tudo que acontece pela Vila, e hoje as pessoas estão na Câmara fazendo manifestações pedindo fiscalização, coisa que poderia estar sendo resolvido dentro da Vila. Falou sobre uma reforma que está acontecendo há uns cinco meses no Córrego da Forquilha II, na quadra esportiva, que até agora não foi concluída, bem como a ponte no Mangue Seco, que há uns três meses deram início e também não concluíram. A vereadora Cleângela Marçal pediu um aparte e falou que para quem não sabe a Autarquia de Jericoacoara tem autonomia, e é uma entidade de gera recurso e tem o poder de fazer execução de serviços com esses recursos, em benefício da Vila, então muitas coisas dariam para serem resolvidas por lá mesmo. Ela sente também que falta a ligação entre a Autarquia e a Câmara, são órgãos que estão distantes um do outro, e que não deveria ser assim. Ressaltou também que a Autarquia tem responsabilidades, e que deve cumprir, e o Legislativo tem o direito de cobrar dela, assim como cobra do Executivo. Novamente com a palavra, o vereador Fernando Edson fez o convite a Superintendente da Autarquia para vir até a Câmara para dar explicações para a população referente a alguns pontos, como a fiscalização por exemplo. Comentou sobre o assunto das montarias e charretes de Jericoacoara. O vereador Maurício Freitas pediu um aparte e falou que houve um debate sobre o assunto, ouvindo tanto o lado do Ministério Público como das pessoas envolvidas, a partir disso foi feito matéria proibindo as charretes e os maus tratos aos animais, mas prevalecendo a montaria, e tudo com um prazo de noventa dias para se organizarem. Mas agora é feito um Decreto onde tudo fica proibido, então nessas horas é que se pergunta: "Onde está a soberania dos Poderes"? Pois o Executivo passou por cima da Lei aprovada pelos vereadores e que foi sancionada pelo mesmo, e até onde se conhece um Decreto não tem força maior que uma Lei. Retomando novamente a palavra, o vereador Fernando Edson pediu que o Secretário de Infraestrutura ilumine não somente as ruas principais, mas também os becos, e concluiu pedindo que ele possa mandar passar a máquina nas estradas antes do inverno. Na sequência o Sr. Presidente deu continuidade com a Ordem do Dia, onde serão apresentadas as matérias a serem lidas, discutidas e votadas, da seguinte forma: Leitura do Projeto de Lei nº 01/2024 (do Executivo) que concede reajuste ao valor do salário mínimo mensal dos servidores públicos municipal, na forma que indica e adota outras providências. Pedido de Urgência e matéria aprovados por unanimidade. Leitura do Projeto de Lei nº 02/2024 (do Executivo) que autoriza a contratação de pessoal por prazo determinado no âmbito da administração municipal direta, indireta, autárquica e fundacional, para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do inciso IX, do art.37, da Constituição da República e adota outras providências. Pedido de Urgência e matéria aprovados por



CÂMARA MUNICIPAL DE JIJOCA DE JERICOACOARA

unanimidade. Leitura do Projeto de Lei nº 03/2024 (do Executivo) que atualiza o piso salarial, no município de Jijoca de Jericoacoara, dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agente de Combate às Endemias (ACE), nos termos da EC 120/2022 e adota outras providências. Pedido de Urgência e matéria aprovados por unanimidade. Leitura e discussão do Projeto de Lei nº 04/2024 (do Executivo) que dispõe sobre a câmara de conciliação fiscal e arbitragem do município de Jijoca de Jericoacoara e adota outras providências. Foi colocado em votação o Pedido de Urgência, o qual foi aprovado por unanimidade. Após a discussão e de acordo com a sugestão do vereador Maurício Freitas, foi feita uma Emenda ao Projeto, e para a confecção da mesma o Presidente deu um intervalo de cinco minutos na Sessão. Após isso, o Primeiro Secretário Arnoldo Dias fez a leitura da Emenda proposta pelo Vereador Maurício Freitas, que após lida foi votada, resultando em cinco votos favoráveis e cinco votos contrários, e então o Sr. Presidente teve direito a voto para que houvesse o desempate, e votando contra, a Emenda foi desaprovada com seis votos contrários e cinco favoráveis. Já o Projeto de Lei foi votado e aprovado por unanimidade. Leitura do Projeto de Lei nº 01/2024 (do Legislativo/Mesa Diretora) que altera as Leis nº 464/2017 de 31 de janeiro de 2017, nº 709/2022 de 07 de janeiro de 2022 e nº 868/2023 de 23 de novembro de 2023 da estrutura administrativa do Poder Legislativo e dá outras providências. Pedido de Urgência e matéria aprovados por unanimidade. Leitura e discussão do Projeto de Indicação nº 01/2024 (do Legislativo/vereador Everardo Diogo) que Indica ao Poder executivo Municipal, a proibição de estacionamento de ônibus de turismo nas vias próximas a Lagoa do Paraíso e dá outras providências. Matéria votada e aprovada por seis votos favoráveis e quatro abstenções. Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou em nome de Deus encerrada a Sessão, às 20h45min, e ordenou que se lavrasse a presente Ata, a qual, após aprovada será assinada por todos os vereadores que se fizeram presentes.

Arnaldo Dias

Foi concluído.

Everardo Edson de Sousa

Arnoldo Dias

José Nelson de Sousa

Cleângela Oliveira Sousa

F F F L L.